

# ESTUDO ULTRASSONOGRÁFICO RENAL E HEMATOLÓGICO EM CÃES PARASITADOS POR *Diocetophyme renale*

## Renal evaluation by ultrasound and hematological in dogs with *Diocetophyme renale*

DURANTE, H. L.; RAPETTI, J. C. S.; BELLOLI, R. A.; Guilherme Albuquerque de Oliveira Cavalcanti<sup>1</sup>.

1- Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas. Email: guilherme@ufpel.edu.br

### Introdução/Proposta;

A dioctofimatoze (DT) é uma doença parasitária causada pelo nematódeo do gênero *Diocetophyme renale*, também conhecido como verme gigante renal. Essa doença é observada em regiões com grande quantidade de peixes e sapos que são os principais hospedeiros paratêmicos desse parasita, mesmo sendo documentado desde 1782, há escassez de estudos no rim esquerdo, rim que quase sempre é livre do nematódeo. Portanto, objetivou-se caracterizar ultrassonograficamente os rins esquerdos de 12 animais trazidos para o serviço de diagnóstico por imagem de um Hospital Universitário situado em zona endêmica para a DT no ano de 2015.

### Métodos;

Todos os animais foram analisados por meio de fichas individuais de avaliação clínica, de exames hematológicos, além dos ultrassonográficos que foram realizados de acordo com Nyland et al. (1995)<sup>1</sup> e com Carvalho (2009)<sup>2</sup>, sendo que esses exames repetidos nos mesmos cães 75 dias após o procedimento cirúrgico de retirada do parasito. O presente experimento foi aprovado pelo comitê de ética e experimentação animal da Universidade Federal de Pelotas sob o número de 24822.

### Resultados/Discussão;

Ao avaliar o perfil hematológico dos animais, 25% destes apresentaram leucocitose sem neutrofilia, e apenas um paciente apresentou leucocitose com neutrofilia, concordando com Silveira et al. (2015)<sup>3</sup> que observaram processo inflamatório nessa afecção. Nos resultados hematológicos realizados após a cirurgia terapêutica, apenas um cão apresentou aumento discreto no número de leucócitos, portanto ocorreu melhora no processo inflamatório após a retirada do *Diocetophyme renale*. Na análise do modo bidimensional ultrassonográfico renal visibilizou-se ao menos uma dessas alterações: renomegalia, alteração na relação cortico-medular, espessamento e aumento na ecogenicidade cortical, além de sinal da medular, mostrando-se, portanto, eficiente na identificação das lesões compensatórias renais. No confronto com a literatura especializada (Nyland et al., 1995)<sup>1</sup>, essas lesões são compatíveis com nefrites glomerulares e intersticiais, calcificações do parênquima e vasculites piogranulomatosas. Ao exame ultrassonográfico em modo Doppler do rim contralateral ao parasitado evidenciou-se alteração no índice resistivo em 71,4% dos cães. Além disso, esses mesmos animais mantiveram esse índice aumentado, demonstrando continuidade na alteração de fluxo renal, no entanto, esse dado é conflitante com o estudo realizado com 8 cães com DT (Mesquita et al., 20015)<sup>4</sup>, nos quais o índice resistivo manteve-se normal após o procedimento cirúrgico, acredita-se que essa divergência ocorreu devido a diferença geográfica entre os experimentos.

### Conclusão;

Os resultados desse resumo assessoram o clínico e o nefrologista veterinário nos casos de DT em cães.

1. NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S.; WISNER, E.R. Ultrasonography of the Urinary Tract and Adrenal Glands. In: NYLAND, T.G. *Small animal diagnostic ultrasound*. 2.ed. Davis: W.B Saunders, 1995. p. 95-124.

2. CARVALHO, C.F. Ultrassom Doppler renal. In: Carvalho C.F. (Ed.), *Ultrassonografia Doppler em Pequenos Animais*. Roca, São Paulo, 2009. p.71-83.

3. SILVEIRA, S.C.; DIEFENBACH; A.; MISTIERI, M.L.; MACHADO, I.R.L.; ANJOS, B.L. *Diocetophyma renale* em 28 cães: aspectos clinicopatológicos e ultrassonográficos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 35, n. 11, p. 899-905, 2015.

4. MESQUITA, L.R.; RAHAL, L.G.; FARIA, L.G.; TAKAHIRA, N.S.; ROCHA, N.S.; MAMPRIM, M.J.; OLIVEIRA, H.S. Pre- and post-operative evaluations of eight dogs following right nephrectomy due to *Diocetophyma renale*. **Veterinary Quarterly**, v. 34, n. 3, p. 167-171, 2014.